



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ELABORADOS EM 2018 E 2019 NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO CFP-UFRB

Eixo temático: Eixo 7 - Educação superior do campo, formação de professores e suas contribuições para as políticas de educação superior e para o desenvolvimento do campo e da sociedade brasileira

Alex Verdério, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), e-mail: alexverderio@ufrb.edu.br

Clarice dos S. Ferreira, UFRB, bolsista de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e-mail: claricesilvasantos158@gmail.com

Janaine Z. da Silva, UFRB, e-mail: janaine@ufrb.edu.br

Introdução

A presente elaboração insere-se no exercício de reflexão acerca da experiência do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias (LEdoC-CA), ofertado no Centro de Formação de Professores (CFP), da UFRB.

Partindo da inserção e vinculação com a referida experiência – como docentes e discente do curso –, a elaboração tem por foco apresentar um mapeamento parcial dos 27 trabalhos de conclusão de curso (TCC's) elaborados em 2018 e 2019 na LEdoC-CA e que estão disponíveis no Caboclo - Repositório Institucional (UFRB, 2026).

Desenvolvimento

Encaminhamentos metodológicos

Como materiais empíricos de pesquisa destacam-se os 27 TCC's elaborados nos anos de 2018 e 2019 (UFRB, 2026). Para o mapeamento parcial da produção elaborada, foram delineadas três dimensões que sustentam e se expressam nos trabalhos considerados, sejam elas: Dimensão I – Temáticas Abordadas nos Trabalhos; Dimensão II – Procedimentos Metodológicos Utilizados; e Dimensão III – Perfil e Inserção dos(as) Estudantes-pesquisadores(as).



A investigação está amparada na pesquisa bibliográfica e documental, tidas como procedimentos imprescindíveis para fundamentação das análises e sistematização dos resultados. Junto a isso, tem-se desenvolvido o processo de orientação em iniciação.

Referencial teórico

A Educação do Campo, nas últimas três décadas, tem sido reivindicada e tem ocupado espaço na agenda educacional brasileira pela força, mobilização e capacidade de luta dos Movimentos Sociais e Organizações Populares (Caldart, 2008). Esse fazer é afirmado continuamente na luta dos povos trabalhadores do campo, das águas e das florestas, em nosso país. Conforme sintetiza Verdério (2021, p. 74), “a luta por uma Educação do Campo se faz diversa na unidade de classe. Não é homogênea e nem uniforme, mas possui uma materialidade de origem que a identifica e lhe confere unidade”.

Em tal contexto, a interface entre Educação Superior e Educação do Campo apresenta-se como questão preeminente. Dentre as múltiplas dimensões incorporadas na luta por uma Educação do Campo, a reivindicação e efetivação de cursos de graduação organizados a partir da formação em alternância pedagógica, entre tempo universidade e tempo comunidade, coloca-se como importante conquista.

Contudo, é crível registrar a necessidade “[...] de seguir atentos(as) e altivos(as) na manutenção e qualificação dos processos de expansão, interiorização e democratização da Educação Superior pública no país, frente aos impulsos excludentes e autoritários que assediam a Universidade pública [...]” (Verdério; Silva; Hammel, 2025, p. 365).

É nesse contexto que tomam concretude as Licenciaturas em Educação do Campo, “[...] com organização curricular cumprida em regime de alternância entre tempo-escola e tempo-comunidade e habilitação para docência multidisciplinar [...] em uma das áreas do conhecimento [...]” (MEC, 2026). Considerada essa concretude, Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019), registram que a produção do conhecimento na Educação do



Campo, a partir das LEdoC's, tem sido desenvolvida nas/com/por meio das práticas protagonizadas por seus sujeitos.

Na realidade da LEdoC-CA, ofertada no CFP-UFRB, o tempo universidade ocorre de forma concentrada, perfazendo um período aproximado dois meses. Já o tempo comunidade é realizado nas comunidades de origem dos(as) educandos(as). Assim, é na conexão entre tempo universidade e tempo comunidade que a pesquisa e a elaboração dos TCC's se inserem como atividades pertinentes à formação de educadores(as) do campo.

Resultados e discussão dos dados

Em relação à Dimensão I – Temáticas Abordadas nos Trabalhos, conforme Quadro 1, os 27 TCC's considerados foram organizados em 10 grupos.

Quadro 1 – Temáticas dos trabalhos

Nº de trabalhos	Agrupamentos Temáticos
6	Escola do Campo
4	Pedagogia da Alternância
4	Organização e Conflitos nos Territórios
3	Educação de Jovens e Adultos
3	Mulheres
2	Processos Produtivos
2	Identidade
1	Fundamentos da Educação do Campo
1	Juventude
1	Educação Quilombola
27 trabalhos analisados	

Fonte: Autor(as).

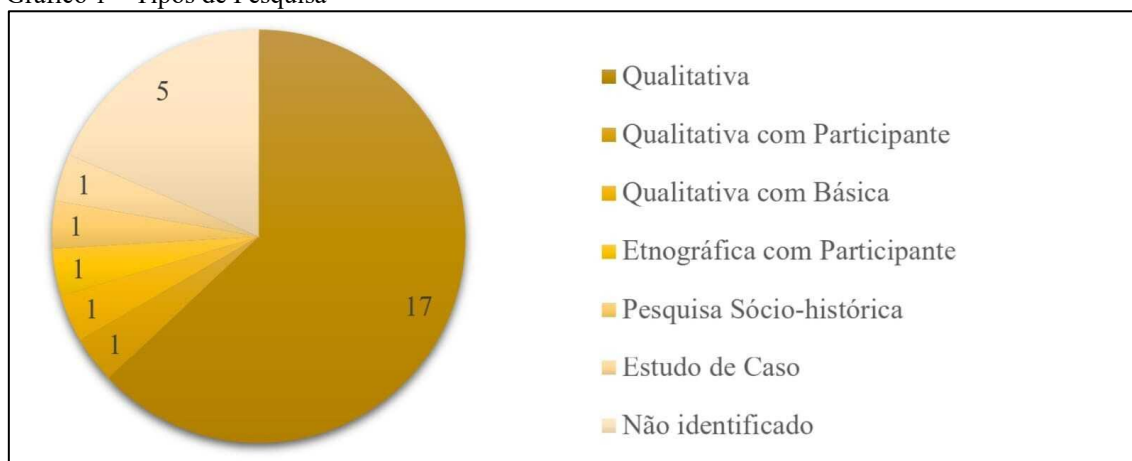
Os trabalhos analisados, de modo geral, buscam apreender elementos relacionados à vida dos sujeitos nos territórios e mantêm diálogo direto com a realidade do campo. Os estudos, conforme os agrupamentos propostos, em suma, aproximam o conhecimento da realidade vivida pelos/as estudantes-pesquisadores/as em suas comunidades e contextos de inserção. Além disso, os trabalhos também se conectam entre si, pois, estando



alinhados à luta por uma Educação do Campo nos territórios, valorizam os saberes locais e a reflexão sistemática sobre práticas e questões postas na realidade.

No que diz respeito à Dimensão II – Procedimentos Metodológicos Utilizados, os trabalhos, em sua maioria, estiveram sustentados na abordagem qualitativa. Isso é refletido no registro realizado pelos/as autores/as, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Tipos de Pesquisa



Fonte: Autor/as.

Voltando-se mais especificamente para os procedimentos metodológicos, conforme Gráfico 2, eles refletem a forma como as investigações foram conduzidas.

Gráfico 2 – Procedimentos Metodológicos



Fonte: Autor/as.



Nas elaborações, os procedimentos adotados anunciam e amparam a conexão direta com a realidade, ouvindo as pessoas e entendendo suas vivências. No âmbito metodológico, os trabalhos se aproximam entre si, pois estando fundados na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, utilizam procedimentos, tais como: entrevistas, questionários e observações. Os diálogos com os sujeitos e suas realidades, colocam-se como mecanismos fundamentais para a efetivação das pesquisas. Mesmo quando são referenciados outros procedimentos, todos têm em comum a preocupação de compreender a realidade do campo a partir da participação dos sujeitos.

Por fim, na Dimensão III – Perfil e Inserção dos(as) Estudantes-pesquisadores(as), os TCC's dialogam fortemente com a realidade dos/as próprios/as autores/as, pois a maioria das pesquisas nasce das experiências de vida dos/as estudantes. São filhos/as de agricultores/as, moradores/as do campo que, de modo geral, já vivenciaram à escola do campo, os movimentos sociais e vida nas comunidades. Assim, as elaborações acontecem a partir dos lugares de inserção. A pesquisa no contexto da LEdoC-CA não é distante, mas construída com base nas vivências e inquietações que emergem e sustentam as investigações.

Considerações finais

O mapeamento dos 27 TCC's elaborados na LEdoC-CA entre 2018 e 2019, permite identificar um diálogo entre os mesmos, pois todos partem de uma ligação direta com o campo e com a Educação do Campo. É verificada uma aproximação nas motivações, como o desejo de compreender, valorizar e transformar a realidade. O diálogo não é só teórico, mas também pessoal e coletivo, as trajetórias dos/as estudantes-pesquisadores/as são refletidas nas pesquisas realizadas. Isso corrobora para a constituição de um importante acervo que sistematiza e contribui na ampliação do arcabouço prático, teórico e conceitual da Educação do Campo, em suas relações com a formação de educadores/as.



Referências

CALDART, R. S. Sobre Educação do Campo. In: SANTOS, C. A. dos (Org.). **Por uma Educação do Campo**. Brasília: INCRA, MDA, 2008. p. 67-86.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ações do PRONACAMPO**. Disponível em: <https://pronacampo.mec.gov.br/14-acoes-do-pronacampo/10-formacao-inicial-e-continuada-de-professores>. Acesso em: 4 mai. 2026.

MOLINA, M. C.; ANTUNES-ROCHA, M. I. MARTINS, M. de F. A. A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019, p. 1-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/kLbkvLHNmMNqTwYR6TW9Rym/?lang=pt>. Acesso em: 4 mai. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, **Caboclo - Repositório Institucional UFRB**. 2026. Disponível em: <https://ri.ufrb.edu.br/handle/123456789/1297>. Acesso em: 4 mai. 2026.

VERDÉRIO, A. Inserção de setores populares na universidade a partir da interface entre Educação Superior e Educação do Campo. **Revista Nupem**, v. 18, n. 26, p. 65-85, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/5652>. Acesso em: 4 mai. 2026.

VERDÉRIO, A.; SILVA, J. Z. da; HAMMEL, A. C. Inclusão dos povos do campo na educação superior. **Temas & Matizes**, v. 18, n. 33, p. 342–368, 2025. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/33388>. Acesso em: 4 mai. 2026.